



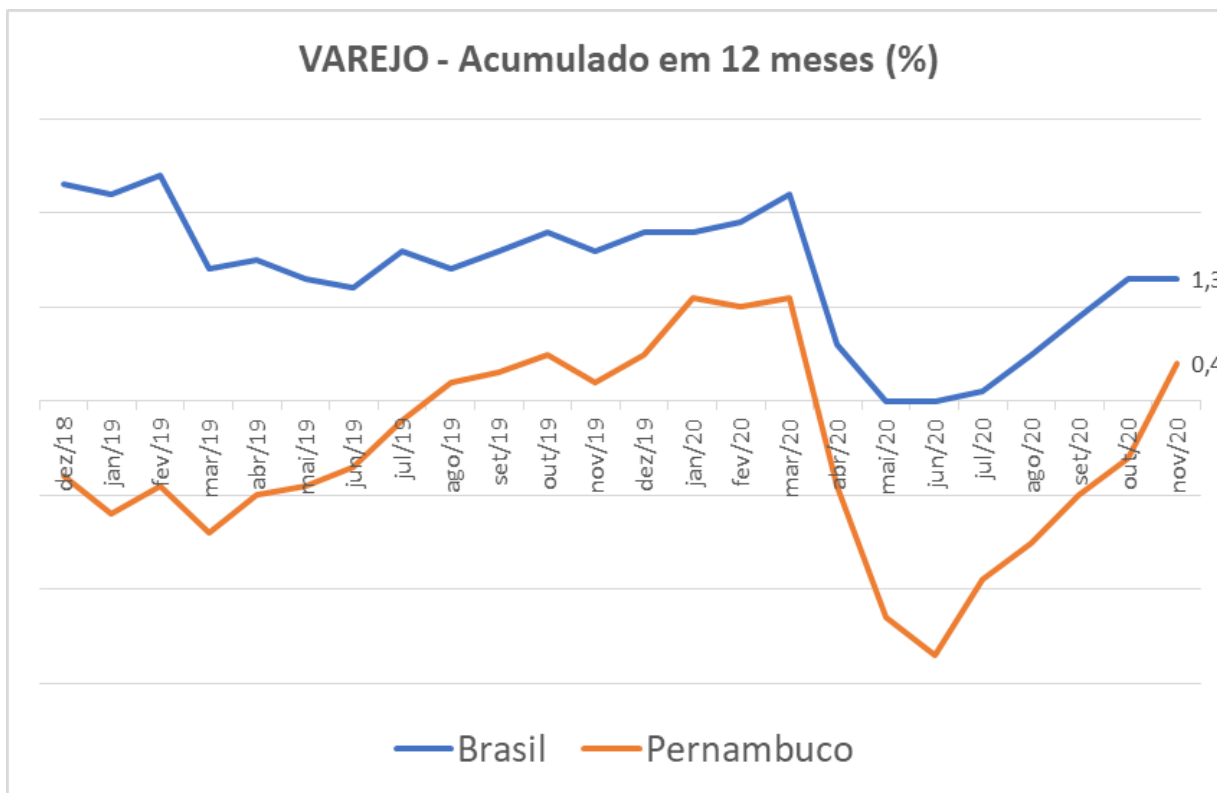
Análise Mensal-PMC

Novembro | 2020

Varejo pernambucano cresce 4,3% em novembro

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, o volume das vendas do Varejo pernambucano, voltou a mostrar variação positiva em novembro, crescendo 4,3% no indicador mês, mês atual em relação ao mês anterior. A taxa confirma o movimento de grande parte da população de antecipar as compras em novembro diante de uma data forte e com apelo para promoções mais agressivas. Com as injeções de recursos através de planos emergenciais as compras planejadas e por impulso retornaram à normalidade, sendo incentivadas também pelo recebimento da primeira parcela do 13º salário no final do mês além do período de promoções geradas pela Black Friday. Esta é a maior taxa entre os meses de 2020, já para os meses de novembro é o melhor resultado desde 2000, quando as vendas cresceram 4,5%. É importante destacar que o momento pós auxílio emergencial vem sendo marcado por uma euforia, que pode ser observado principalmente do lado do consumo, com as famílias elevando o nível de consumo além do que é necessário para a sobrevivência. Gerando desdobramentos positivos para atividades mais ligadas a bens duráveis, como móveis, eletrodomésticos, material de construção etc.

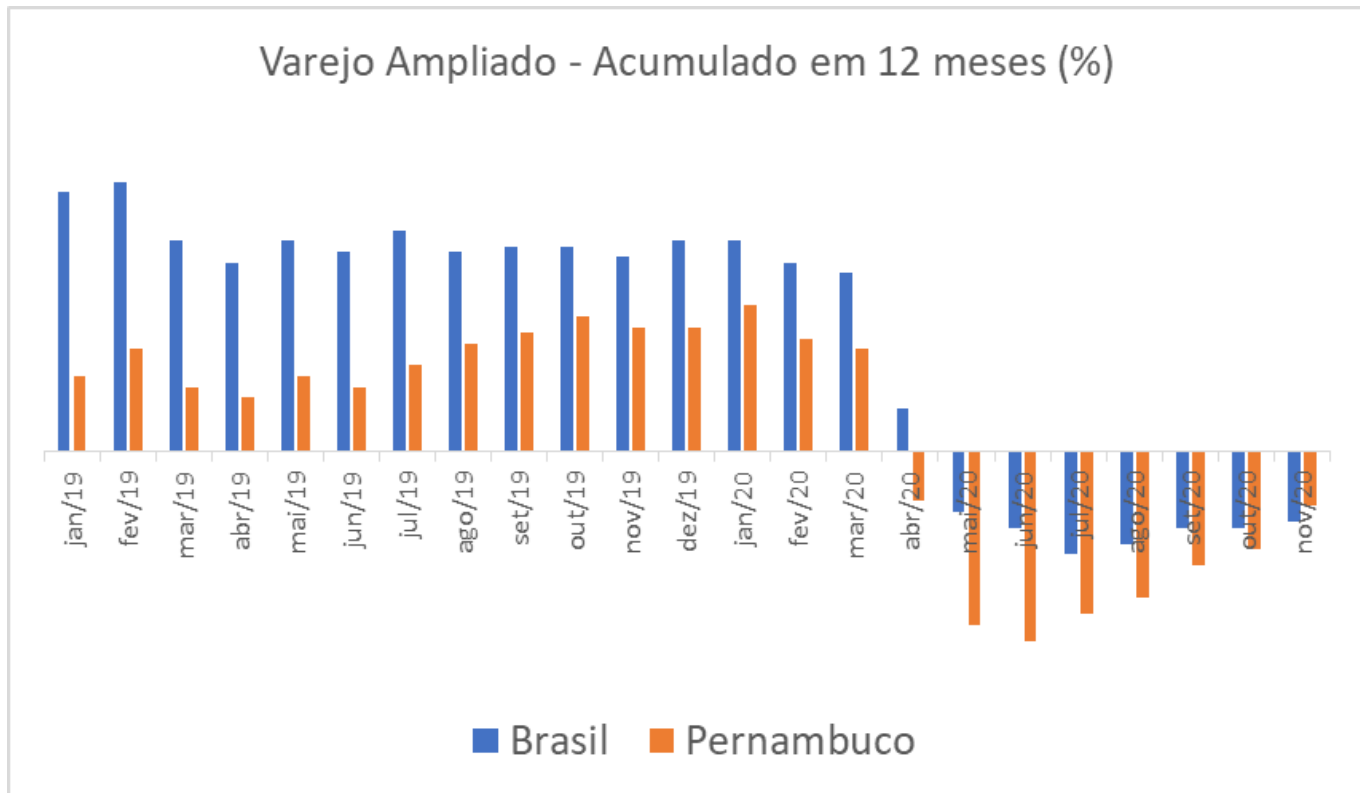
Gráfico 1



Vale frisar que mesmo este crescimento robusto no indicador mês não foi capaz de alterar a desaceleração do acumulado das vendas. Até porque o mercado de trabalho pernambucano ainda se encontra muito deteriorado, sendo um dos principais desafios para a recuperação da economia e do desempenho do comércio. A taxa de desemprego do Estado mostrou pouca melhora em relação ao último trimestre de 2019, assim como a geração de vagas formais. A desocupação saiu de 16,8% no último trimestre de 2019 para 18,8% no terceiro trimestre de 2020, mostrando grande piora, mesmo comportamento apresenta o rendimento real efetivo da população ocupada, que apresentou queda, limitando a capacidade de consumo das famílias.

Já o Varejo Ampliado pernambucano, setor que agrega todos os índices do Varejo mais as atividades de “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”, mostrou desempenho mais tímido de que o Restrito, crescendo 2,5%. O volume de vendas ligado ao setor de veículos ainda se encontra bastante aquecido, o que vem segurando as taxas na zona positiva, influenciado pela recuperação do poder de compras das classes mais ricas, com inflação controlada e maior acesso a crédito após os sucessivos cortes da taxa básica de juros.

Gráfico 2



Já no indicador mensal, mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior, o Varejo pernambucano cresceu pelo segundo mês consecutivo, com alta de 2,4%, ante 1,0% de outubro. Porém, diferente do mês anterior, quando o desempenho positivo foi puxado pelas vendas de “hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumos”, a taxa de novembro recebeu mais influência dos “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”. Lembrando que estes segmentos tiveram os volumes de vendas impactados de maneira positiva pelas promoções e pelo maior consumo na semana da Black Friday. Na outra ponta, os segmentos de alimentação, bebidas, vestuários porque partiram de bases de comparação elevadas em 2019, já a queda dos itens de papelaria sofre com a questão de um maior acesso a produtos mais tecnológicos.

No acumulado em 12 meses as vendas do Varejo Restrito continuam apresentando desaceleração forte, com a taxa saindo de 1,0% em fevereiro para 0,4% em novembro de 2020. Os segmentos ligados ao crédito continuam resistindo ao cenário de alto desemprego assim como no mês anterior, segurando quedas mais bruscas do indicador. Já no acumulado do ano, janeiro a novembro, as vendas mostram alta modesta de 0,2% valor bem abaixo do acúmulo do mesmo período de 2017, mas mostra uma melhora em relação aos últimos meses. A tendência continua apontando para uma probabilidade maior das vendas encerrarem o ano no negativo para o Varejo Restrito, já o Ampliado atualmente se encontra com maiores chances de terminar com um desempenho modesto, mas positivo. A expectativa é que exista uma recuperação nos próximos meses, com a taxa voltando a ficar positiva.

Referência: Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). Novembro/2020.

EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Economista: Rafael Ramos
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Osmil Galindo | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Roberto Alves | Estatístico
Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista

Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br

